

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA FOLHA DA ALFACE (*LACTUCA SATIVA*) CULTIVADA NO CINTURÃO VERDE DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, SP (APOIO UNIP)

Aluna: Paloma Mathias

Orientador: Prof. Alexandre Cavalcante de Queiroz

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Vergueiro

Os alimentos hortícolas, em especial a alface (*Lactuca sativa*), estão presentes cada vez mais nos hábitos alimentares das famílias brasileiras, principalmente pela presença dos sais minerais e vitaminas imprescindíveis à regulação do metabolismo humano. A alface é a hortaliça folhosa mais cultivada e consumida no Brasil, sendo cultivada em quase todo o território nacional. Durante seu cultivo, as hortaliças podem ser contaminadas por metais pesados, tais como Cádmio, Chumbo e Mercúrio, presentes na água de irrigação, no solo, nos agrotóxicos e até mesmo no ar. Diversas características dos solos (como pH, capacidade de troca catiônica, matéria orgânica, teor e tipo de argila e condições de oxirredução) influenciam a concentração dos metais pesados e, conseqüentemente, sua disponibilidade para as plantas. O experimento foi realizado no Cinturão Verde do município de Mogi das Cruzes, localizado na Região Metropolitana de São Paulo, por ser tratar da região produtora de hortícolas que fornece quase 40% de toda alface do Estado. O estudo e a pesquisa realizada sobre a Alface (*Lactuca sativa*) no experimento tiveram como prioridade a análise físico-química, a fim de investigar os níveis dos metais pesados Cádmio, Chumbo e Mercúrio e também as variantes de pH. Pela análise comparativa obtida, pôde-se notar que o material pesquisado não apresentou níveis químicos contaminantes, estando, assim, dentro dos padrões de conformidade estabelecidos pelo Decreto nº 55.871 de 26/03/1965.